

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR (ACESSO/ENSINO PARTICULAR)

«Numerus clausus» em 89

5 805 matrículas no Ensino Superior privado

O Ministério da Educação autorizou para o próximo ano lectivo um máximo de 5.805 novas matrículas no Ensino Superior Particular e Cooperativo, segundo uma portaria ontem publicada na folha oficial.

O «numerus clausus» agora divulgado diz respeito a 15 estabelecimentos de Ensino Superior Particular ou Cooperativo legalmente existentes em Portugal, e não inclui a Universidade Católica.

A portaria fixa ainda o número máximo de frequência de alunos nos 15 estabelecimentos de Ensino Particular ou Cooperativo.

O estabelecimento com mais alunos será a Universidade Lusíada, com um número máximo de frequência de 4.250 alunos, seguindo-se a Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões (3.950), a Portuguesa (3.600) e o Instituto Superior de Línguas e Administração (3.100).

O Instituto Superior de Línguas e Administração é o estabelecimento com direito a um maior número de novos alunos (910), distribuídos pelos seis cursos leccionados.

Segue-se a Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões, com direito a 800 novos alunos, e a uni-

versidade Lusíada, com 790.

DIREITO: MAIOR NÚMERO DE ALUNOS

A Universidade Portuguesa e o Instituto Superior Politécnico Internacional poderão receber este ano 620 novos alunos cada um, enquanto no Instituto de Novas Profissões poderão inscrever-se 490.

A Universidade Internacional (380 novos alunos), a Cooperativa de Ensino Superior Artístico Arvore (260), o Instituto Superior de Assistentes e Interpretes (260), o Instituto Supe-

rior de Psicologia Aplicada (250), a Cooperativa de Técnicas Avançadas de Gestão (150), o Instituto Superior de Administração e Gestão (150), o Instituto Superior de Gestão (135), o Instituto Superior de Matemáticas Modernas (100) e a Escola Superior de Jornalismo (60) são os restantes estabelecimentos com direito a novos alunos este ano.

O maior número de novos alunos vai para os cursos de Direito (770), Gestão (260), Psicologia Aplicada (250), Secretariado (220) e tradutores e intérpretes (280), em várias universidades e institutos.

CORREIO DA MANHA

Pg. 23

5805 VAGAS NO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

O Ministério da Educação autorizou um máximo de 5.805 novas matrículas no Ensino Superior particular e cooperativo para o próximo ano lectivo, segundo uma portaria ontem publicada no «Diário da República».

O «numerus clausus» agora divulgado diz respeito a 15 estabelecimentos de Ensino Superior particular ou cooperativo legalmente existentes em Portugal, e não inclui a Universidade Católica.

A portaria fixa ainda o número máximo de frequência de alunos nos 15 estabelecimentos de Ensino particular ou cooperativo.

O estabelecimento com mais alunos será a Universidade Lusíada, com um número máximo de frequência de 4.250 alunos, seguindo-se a Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões (3.950), a Portuguesa (3.600) e o Instituto Superior de Línguas e Administração (3.100), que é o estabelecimento com direito a um maior número de novos alunos (910), distribuídos pelos seis cursos leccionados. Segue-se a Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões, com direito a 800 novos alunos, e a Universidade Lusíada, com 790.

A Universidade Portuguesa e o Instituto Superior Politécnico Internacional poderão receber este ano 620 novos alunos cada um, enquanto no Instituto de Novas Profissões poderão inscrever-se 490.

A Universidade Internacional (380 novos alunos), a Cooperativa de Ensino Superior Artístico Arvore (260), o Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes (260), o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (250), a Cooperativa de Técnicas Avançadas de Gestão (150), o Instituto Superior de Administração e Gestão (150), o Instituto Superior de Gestão (135), o Instituto Superior de Matemáticas Modernas (100) e a Escola Superior de Jornalismo (60) são os restantes estabelecimentos com direito a novos alunos este ano.

O maior número de novos alunos vai para os cursos de Direito (770), Gestão (260), Psicologia Aplicada (250), Secretariado (220) e Tradutores e Intérpretes (280), em várias universidades e institutos.

Para escolas superiores privadas

ME estabeleceu «numerus clausus»

O MINISTÉRIO da Educação autorizou, para o próximo ano lectivo, um máximo de 5805 novas matrículas no ensino superior particular e cooperativo — segundo uma portaria ontem publicada no *Diário da República*.

O *numerus clausus* agora divulgado diz respeito a 15 estabelecimentos do ensino superior particular ou cooperativo legalmente existentes em Portugal e não inclui a Universidade Católica. A portaria fixa ain-

da o número máximo de frequência de alunos nestes 15 estabelecimentos, sendo a Universidade Lusíada a que terá o maior número de alunos, num total de 4250. Segue-se a Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões, com 3950, a Portuguesa, com 3600, e o Instituto Superior de Línguas e Administração, com 3100. Este último é o estabelecimento com direito a um maior número de novos alunos (910) distribuídos pelos seis cursos leccionados. Segue-se a Universidade

Autónoma, com direito a 800 novos alunos, e a Universidade Lusíada, com 790. Universidade Portuguesa e o Instituto Superior Politécnico Internacional poderão receber este ano 620 novos alunos cada um, enquanto no Instituto das Novas Profissões poderão inscrever-se 490.

A Universidade Internacional (380 novos alunos), a Cooperativa de Ensino Superior Artístico Arvore (260 alunos), o Instituto Superior de Assistentes e

Intérpretes (260 alunos), o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (250 alunos), A Cooperativa de Técnicas Avançadas de Gestão (150 alunos), o Instituto Superior de Matemáticas Modernas (100 alunos), e a Escola Superior de Jornalismo (60 alunos) são os restantes estabelecimentos com direito a novos alunos este ano. O maior número vai para os cursos de Direito, Gestão, Psicologia Aplicada, Secretariado, e Tradutores e Intérpretes.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Pg. 16

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Ensino particular - Partida educativa